

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Tensões nos Balcãs Ocidentais continuam elevadas, de acordo com a inteligência militar búlgara (Pág. 2)

Rumo a melhorias na estrutura militar americana implantada no Japão (Pág. 3)

Desenvolvimento de múltiplos corredores terrestres para transportar tropas americanas para a Europa Oriental seria estudado pela OTAN (Pág. 5)

Israel encomenda mais 25 caças F-35 dos EUA (Pág. 6)

Guerra de informação: pretexto que permite a governos ocidentais limitarem liberdade de expressão, segundo os eslovacos (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Pequim acusa inteligência britânica de recrutar casal

A China acusa a inteligência britânica de recrutar um casal que trabalhava para o governo central, após meses de acusações mútuas de espionagem entre Pequim e países ocidentais. De acordo com o Ministério da Segurança do Estado, os agentes de inteligência britânicos recrutaram um homem chamado Wang, que ocupava um cargo confidencial no aparelho central do Estado com a sua esposa, cujo apelido é Zhou. O ministério chinês não forneceu detalhes sobre o tipo de informação transmitida, mas disse ter coletado provas e tomado medidas decisivas contra o casal, acrescentando que está em curso uma investigação.

(A Voz da América, 03-06-2024)

Bombardeiro dos EUA B-1B em exercício aéreo americano-sul-coreano

Seul e Washington realizaram ontem um novo exercício aéreo conjunto sobre a península. Os EUA implantaram um bombardeiro B-1B, bem como caças F-35B e F-16, a Coreia do Sul implantou caças F-35A, F-15K e KF-16. Este é o segundo treinamento aéreo combinado do ano com um bombardeiro estratégico dos EUA. Durante a manobra, o B-1B lançou uma bomba JDAM, sistema de orientação que transforma bombas em mísseis, pela primeira vez em sete anos. Ele foi então escoltado por caças sul-coreanos F-15K. O B-1B, descrito como espinha dorsal da força de bombardeiros de longo alcance dos EUA, demonstrou sua capacidade de atingir o alvo com precisão. Recorde-se que os ministros da Defesa dos dois países reuniram-se domingo em Singapura. O chefe do Pentágono reafirmou então o compromisso de seu país com a dissuasão alargada e a postura de defesa conjunta.

(Rádio Mundial KBS, 06-06-2024)

Washington anuncia a venda a Taiwan de 300 milhões em peças para F-16

O governo dos EUA decidiu vender US\$ 300 milhões em peças sobressalentes e de reparo para caças F-16 e equipamentos para Taiwan. A Agência de Cooperação para Segurança de Defesa do Pentágono anunciou na quarta-feira que o Departamento de Estado aprovou a venda e notificou o Congresso da decisão. Esta é a primeira vez que o governo dos EUA anuncia a venda de armas ou relacionados a Taiwan desde que o novo presidente tomou posse em maio. Isso é visto como uma aparente medida para mostrar o envolvimento contínuo dos EUA na defesa de Taiwan.

(Rádio Japão Internacional, 06-06-2024)

... TERRORISMO ...

Cerca de 15 mortos após novo ataque das ADF no leste do Congo

Cerca de 15 civis foram mortos terça-feira no leste da República Democrática do Congo em um novo ataque atribuído às ADF afiliadas ao Estado Islâmico. Esta incursão dos rebeldes das ADF (Forças Democráticas Aliadas) ocorreu durante a manhã na aldeia de Masau, na fronteira dos territórios de Béni, na província de Kivu do Norte, e Mambasa, na província de Ituri, afirmaram fontes. Quinze corpos foram levados ao necrotério na comuna vizinha de Mangina na quarta-feira. Famílias vêm identificar os corpos. “É uma desolação total”, disse uma testemunha. O presidente da Câmara de Mangina, Rocky Muvunga, por sua vez estimou o número de mortos em 14 enquanto um responsável da sociedade civil falava de uma dúzia de corpos encontrados, três mulheres e nove homens, segundo ele. Há também pessoas desaparecidas, acrescenta este responsável, especificando ainda que oito casas e sete motocicletas foram queimadas pelos agressores. *(A Voz da América, 06-06-2024)*

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Tensões nos Balcãs Ocidentais continuam elevadas, segundo inteligência militar búlgara

Observamos uma continuação da tendência de mudança na ordem mundial, desrespeito pelo direito internacional e a preferência dada à força militar como mecanismo para atingir objetivos políticos, indica o serviço de inteligência militar búlgaro em seu relatório para 2023. “Estes fatores desestabilizadores surgiram principalmente como resultado das ações da Rússia e outros países autoritários. O objetivo do Kremlin de restaurar sua influência no espaço pós-soviético e o uso da força militar criam condições para a militarização a longo prazo das relações internacionais, diz o relatório. “Apesar dos esforços consideráveis e do empenho da comunidade internacional, as tensões nos Balcãs Ocidentais continuam elevadas. Não descartamos tentativas de uso da força militar ou de mudança de fronteiras para atingir objetivos de política externa. Os principais fatores desestabilizadores continuam a ser a falta de progressos no diálogo e nas relações entre a Sérvia e o Kosovo e as ações separatistas destrutivas dos sérvios da Bósnia”, afirma o serviço de inteligência militar. “Os fluxos migratórios para a Europa, incluindo através da Bulgária, continuam a ser um problema duradouro com consequências negativas para a segurança. Por causa do conflito no Oriente Médio, a pressão migratória sobre a Europa está aumentando nas rotas dos Balcãs e do Mediterrâneo, com cada vez mais possibilidades de explorar processos migratórios para operações híbridas contra a Europa, afirmou o relatório da inteligência militar citado pela BTA.

(Rádio Bulgária, 04-06-2024)

... MILITAR...

Washington, Seul e Tóquio prestes a expandir cooperação de segurança

A Coreia do Sul, os EUA e o Japão expandirão a cooperação em segurança para responder às provocações norte-coreanas. Os chefes de defesa dos três países reuniram-se ontem para o 21º Diálogo Shangrilá. O ministro da Defesa, Shin Won-sik, o secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, e seu homólogo japonês, Minoru Kihara, concordaram em lançar uma manobra chamada Freedom Edge. Este treinamento consiste na realização simultânea de exercícios marítimos, aéreos, terrestres e até de guerra cibernética. Seu nome vem dos exercícios conjuntos de Seul e Washington, Freedom Shield, e dos deste último e de Tóquio, Keen Edge. No início do mesmo dia, Shin e Austin realizaram uma reunião bilateral. Os dois reafirmaram a posição do seu país em relação aos balões cheios de lixo da Coreia do Norte: é uma violação do acordo de armistício coreano. Seul e Washington denunciaram, a uma só voz, as recentes provocações impensadas de Pyongyang.

(Rádio Mundial KBS, 03-06-2024)

Exército sul-coreano retomará atividades perto da linha de demarcação

O Ministério da Defesa anunciou que o Exército irá retomar todas as atividades perto da linha de demarcação que separa as duas Coreias, localizadas perto da fronteira marítima intercoreana no Mar Amarelo. Estas atividades permaneceram restritas pelo acordo militar assinado pelas partes durante um período de aquecimento das relações. Foi em setembro

de 2018. Mas o Sul também acaba de decidir abandoná-lo completamente, em resposta às repetidas provocações do Norte, que já o tinha feito no ano passado. Segundo o Ministério, o pacto em questão visava reduzir as tensões militares entre os dois irmãos inimigos e reconstruir a confiança mútua. Dito isto, mesmo após sua entrada em vigor, o regime de Kim Jong-un continuou provocações repetidas e deliberadas. Isto envolve, por exemplo, disparar projéteis de artilharia costeira, lançar mísseis em direção ao sul da fronteira marítima intercoreana, ou mesmo voar drones no espaço aéreo sul-coreano. Ainda segundo o Ministério, apesar das bravatas Seul continuou a honrar o acordo, mas já não pode mais, já que Pyongyang ameaça agora a segurança dos sul-coreanos e também causa perdas materiais. O estado eremita bloqueou os sinais GPS do Sul após o fracasso de uma tentativa de colocar seu novo satélite espião em órbita em 27 de maio. Também lançou mísseis balísticos de curto alcance e enviou balões carregando sacos plásticos cheios de lixo.

(Rádio Mundial KBS, 04-06-2024)

Artilharia sul-coreana prestes a realizar exercícios de tiro em ilhas fronteiriças

O Corpo de Fuzileiros Navais da Coreia do Sul realizará um exercício de tiro de artilharia nas ilhas da fronteira noroeste do território no final deste mês. Esta decisão foi tomada na sequência da suspensão do acordo militar intercoreano de 19 de setembro de 2018, ratificado ontem pelo Conselho de Ministros. Recorde-se que este texto estipula a proibição de atividades hostis entre as duas Coreias, incluindo exercícios militares em zonas fronteiriças. Segundo um governante, estas manobras serão realizadas com munições reais, utilizando obuseiros autopropelidos K9. Este é o primeiro exercício de fogo de artilharia organizado na zona tampão marítima no noroeste da Coreia do Sul desde setembro de 2018. Note-se, no entanto, que em janeiro passado, o exército sul-coreano respondeu ao fogo de artilharia norte-coreano nesta área. Com efeito, desde a assinatura do pacto militar, o Corpo de Fuzileiros Navais sul-coreano teve que transportar os obuseiros K9 implantados nas ilhas de Yeonpyeong e Baengnyeong para o continente para realizar exercícios de tiro. Os custos adicionais gerados pela movimentação de tropas e artilharia nos últimos seis anos são estimados em 12 bilhões de won. Trata-se de um montante equivalente a oito milhões de euros.

(Rádio Mundial KBS, 05-06-2024)

Exercício conjunto de travessia fluvial entre EUA e Coreia do Sul

A Coreia do Sul e os EUA iniciaram um exercício conjunto de travessia do rio perto do rio Namhan, em Yeosu, província de Gyeonggi, em 3 de junho. Os militares sul-coreanos explicaram que este treinamento visa melhorar as reais capacidades operacionais dos dois aliados. Consiste em estabelecer métodos operacionais utilizando recursos conjuntos e verificar sua interoperabilidade. Participaram quase 590 soldados, incluindo os da 7ª Brigada de Engenheiros do Exército sul-coreano e da 2ª Divisão de Infantaria americana. A manobra mobilizou 243 veículos militares como o helicóptero CH-47D, o tanque K1A2 e o veículo blindado K808.

(Rádio Mundial KBS, 05-06-2024)

Rumo a uma melhoria na estrutura militar americana implantada no Japão

O secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, sugeriu que o posto de comandante das forças dos EUA destacadas no Japão poderia ser reclassificado. Esta iniciativa surge no momento em que o Japão cria um comando operacional conjunto para coordenar suas forças de autodefesa. Austin falou a repórteres em Singapura na segunda-feira. Um repórter apontou para um acordo alcançado numa cúpula bilateral em abril para melhorar a estrutura de comando e controle das forças dos EUA e do Japão, e perguntou qual seria a estrutura ideal. Austin respondeu que estava avaliando o possível envio de um comandante quatro estrelas ao Japão, mas não tinha nenhum anúncio a fazer sobre o assunto. As forças dos EUA no Japão são atualmente lideradas por um comandante com patente de tenente-general. Um gerente com o posto de general é autorizado a exercer o comando operacional. A medida ocorre em um momento em que o Japão se esforça para estabelecer um comando operacional conjunto permanente das suas forças de autodefesa terrestre, marítima e aérea até ao final de março do próximo ano. O Pentágono estudou, entre outras coisas, planos para determinar onde posicionar um comandante do mesmo posto que o do Japão. Estes planos fazem aparentemente parte da estratégia para reforçar a coordenação de comando e controle entre as Forças dos EUA no Japão e as FDS.

(Rádio Japão Internacional, 04-06-2024)

Taiwan anuncia a criação de unidade especializada no desenvolvimento integrando tecnologias duais

O novo ministro da Defesa, Wellington Koo, acaba de anunciar a criação de uma unidade especializada de desenvolvimento de tecnologia militar para integrar a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de defesa militar e civil. A medida visa fortalecer as capacidades de guerra assimétrica de Taiwan frente às crescentes ameaças militares da China. À frente do Ministério da Defesa desde 20 de maio, o ministro Koo, primeiro civil nesta posição em mais de uma década em Taiwan, listou o roteiro que pretende implementar, com diversas prioridades e grandes iniciativas sob sua égide: especificamente o reforço das capacidades de guerra assimétrica de Taiwan, das capacidades de guerra conjunta e da resiliência de toda a sociedade civil, bem como a necessária continuação das reformas das forças de reserva do país envolvidas sob a responsabilidade do antigo governo.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-06-2024)

Intervenção do Exército americano para defender Taiwan não está excluída segundo Joe Biden

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que não descarta a possibilidade de usar forças militares dos EUA no caso de uma invasão chinesa a Taiwan. Biden fez a observação em uma entrevista à revista *Time* na Casa Branca em 28 de maio. A revista publicou a entrevista na terça-feira. Biden disse que deixou claro ao presidente chinês, Xi Jinping, que os EUA não buscavam a independência de Taiwan. Ele enfatizou que esta era uma política de longa data dos EUA. Mas acrescentou que não descartou o uso de forças americanas em caso de invasão. O presidente mencionou anteriormente que é possível que os militares dos EUA possam defender Taiwan se Pequim tentar alcançar a unificação com Taiwan pela força. Questionado sobre a alegada interferência da China nas eleições dos EUA, Biden disse: “Há provas de que está a ocorrer interferência”. O presidente disse que a economia chinesa não estava crescendo, disse que ela estava no limite.

(Rádio Japão Internacional, 05-06-2024)

Desenvolvimento conjunto de aeronave de combate de nova geração entre Japão, Grã-Bretanha e Itália

A Dieta do Japão aprovou um tratado para criar uma organização que coordenará o desenvolvimento de um caça a jato de próxima geração com a Grã-Bretanha e a Itália. A câmara alta deu sua aprovação durante a sessão plenária de quarta-feira, com maioria favorável. A medida ganhou apoio do Partido Liberal Democrata, no poder, e seu parceiro de coligação, o Partido Komei, bem como dos partidos Democrático Constitucional e da Inovação do Japão. Um projeto chamado *Global Combat Air Program*, ou GCAP, desenvolverá o caça. Os três países concordaram em criar um órgão de ligação, denominado Organização Governamental Internacional GCAP ou GIGO. A GIGO terá sede na Grã-Bretanha e um japonês será seu CEO. O tratado especifica contribuições para o orçamento operacional e envio de pessoal governamental para o órgão. Espera-se que várias centenas de pessoas trabalhem na nova organização. O governo japonês planeja enviar funcionários e engenheiros do Ministério da Defesa, bem como pessoal da Força Aérea de Autodefesa.

(Rádio Japão Internacional, 05-06-2024)

Primeiro exercício conjunto entre as guardas costeiras dos EUA, Japão e Coreia do Sul

As agências de segurança marítima da Coreia do Sul, dos EUA e do Japão realizaram ontem seu primeiro exercício conjunto no Mar do Leste, que separa a Península Coreana e o arquipélago japonês. Isto foi relatado pela *Kyodo News*. De acordo com o meio de comunicação japonês, a Guarda Costeira sul-coreana, a Guarda Costeira dos EUA e a Agência de Segurança Marítima do Japão realizaram treinamentos de resgate marítimo a norte de Quioto, fora das águas territoriais japonesas. O exercício simulou uma situação em que 10 tripulantes tiveram que saltar de um navio em chamas após uma colisão entre navios cargueiros sul-coreanos e americanos. Foram mobilizadas 280 pessoas, três barcos e helicópteros para realizar operações simuladas de resgate. Anteriormente, em agosto de 2023, os líderes das três nações lançaram o quadro de cooperação em segurança marítima entre eles, durante uma reunião em Camp David. Posteriormente, as três instituições de segurança marítima assinaram uma carta de intenções de cooperação em maio passado. Este último visa reforçar a segurança e o sistema de colaboração na região Ásia-Pacífico. A NHK interpretou o exercício como um reforço da cooperação trilateral face à crescente expansão marítima da China.

(Rádio Mundial KBS, 07-06-2024)

Primeira participação da FAD do Japão nos exercícios militares americanos Valiant Shield 24

As Forças de Autodefesa do Japão (SDF) estão participando pela primeira vez de exercícios militares bienais dos EUA conhecidos como Valiant Shield 24. Eles começaram sexta-feira na região Indo-Pacífico. Os exercícios em grande escala ocorrem em uma área mais ampla que se estende desde as águas de Guam até ao Japão. Vários meios de comunicação, incluindo a *NHK*, embarcaram em um avião de carga para observar um exercício envolvendo o porta-aviões nuclear USS *Ronald Reagan*, na costa sul do Japão. O comandante americano Gregory Newkirk explicou que a participação japonesa mostra que os dois lados se reúnem com mais frequência para treinar em alto nível. A Força Espacial dos EUA também participa nos exercícios, aparentemente para contrapor a crescente influência da China fora da atmosfera da Terra.

(Rádio Japão Internacional, 08-06-2024)

Participação tcheca no exercício internacional da OTAN Ramstein Legacy 2024

Cerca de 100 soldados do 25.º Regimento de Defesa Aérea Strakonice representarão o exército tcheco no exercício internacional da OTAN Ramstein Legacy 2024, que começa esta segunda-feira e termina em 14 de junho. Soldados de 15 estados membros da OTAN participarão neste exercício conjunto de unidades de defesa aérea que está decorrendo este ano na Romênia e na Hungria. Os soldados serão treinados para identificar e interceptar veículos de ataque aéreo, incluindo drones. Os tchecos estarão com os lituanos em um grupo comandado pelos portugueses.

(Rádio Praga Internacional, 03-06-2024)

Rumo à expansão do porto búlgaro de Varna, a fim de acomodar novos navios de guerra

“É necessário iniciar urgentemente um projeto para expandir o porto de Varna e acomodar os novos navios de guerra do país.” Isto é o que o ministro da Defesa, Athanas Zaprianov disse em coluna no jornal *24 Horas*. Já foram iniciadas consultas sob seu antecessor, Todor Tagarev, com vistas ao destacamento móvel de elementos de defesa antiaérea e antinavio da OTAN. A defesa antiaérea da Bulgária é fornecida pelos sistemas russos de mísseis terra-ar S-300 e S-200. Segundo o ministro, será também necessária a instalação de um sistema de comunicação e transmissão para tropas de engenharia, a criação de um quartel-general do grupo tático multinacional da OTAN, a aquisição de drones, a modernização da base militar Graf Ignatievo para receber os novos caças F-16 e o estabelecimento de nova infraestrutura para veículos blindados de transporte de pessoal Stryker.

(Rádio Bulgária, 03-06-2024)

OTAN estuda múltiplos corredores terrestres para transporte de tropas americanas à Europa Oriental

A OTAN está desenvolvendo múltiplos corredores terrestres para transportar tropas e blindados americanos para as linhas de frente no caso de uma grande guerra terrestre entre a Europa e a Rússia. As tropas dos EUA desembarcariam em um dos cinco portos escolhidos e seriam encaminhadas ao longo de rotas logísticas pré-planejadas para enfrentar um possível ataque de Moscou, disseram autoridades ao *Telegraph*. Acontece no momento em que os principais líderes da Aliança alertaram que os governos ocidentais devem preparar-se para o conflito com a Rússia nas próximas duas décadas. As rotas logísticas tornaram-se uma prioridade fundamental desde que os líderes da OTAN concordaram em preparar 300.000 soldados que serão mantidos em alta prontidão para defender a Aliança numa cúpula em Vilnius, na Lituânia, este ano. Os planos existentes preveem que as tropas americanas desembarquem em portos holandeses antes de embarcarem nos comboios que as transportarão através da Alemanha até à Polónia. No caso de uma invasão russa da OTAN, as tropas americanas seriam enviadas para o porto de Rotterdam antes de serem transportadas para leste. Mas também estão sendo feitos acordos nos bastidores para expandir as rotas a outros portos, a fim de garantir que as linhas terrestres de comunicação não possam ser cortadas pelas forças de Moscou. O tenente-general Alexander Sollfrank, chefe do Comando Logístico da OTAN (JSEC), disse ao *Telegraph*: “A Ucrânia está sofrendo muito com estes ataques de mísseis russos de longo alcance aos sistemas logísticos”. Se as forças da OTAN que chegam dos Países Baixos forem atingidas por bombardeios russos ou se os portos do norte da Europa forem destruídos, a aliança deverá se concentrar nos portos de Itália, Grécia e Turquia. Dos portos italianos, as tropas dos EUA poderiam ser transportadas por terra através da Eslovênia, da Croácia até à Hungria, que faz fronteira com a Ucrânia. Existem planos semelhantes para transportar forças dos portos turcos e gregos através da Bulgária e da Romênia para chegar ao flanco oriental da Aliança.

Estão sendo desenvolvidos também planos para transportar tropas através dos portos dos Balcãs, bem como através da Noruega, Suécia e Finlândia. Nestes corredores, o pessoal militar nacional não estará limitado pelas regulamentações locais e será livre para transportar remessas sem restrições normais. Anteriormente, o governo francês tinha-se queixado de que seus tanques tinham sido bloqueados nas fronteiras estrangeiras por processos burocráticos enquanto tentavam ser enviados para a Romênia como parte de um novo plano de defesa contra uma temida invasão russa. Nos últimos cinco anos, o JSEC conduziu estudos em nome da OTAN para descobrir diferentes rotas que poderiam ser utilizadas para enviar tropas contra uma invasão russa. Os portos do norte da Europa, como os Países Baixos, a Alemanha e os Estados Bálticos, são considerados particularmente vulneráveis aos ataques de mísseis russos. O tenente-general Sollfrank afirmou: “Tudo é criado de forma que exista a necessária resiliência, robustez, reservas e também redundâncias”. Mas depois de ter sido avisado de que a OTAN tem apenas 5% das defesas aéreas necessárias para cobrir seu flanco oriental, o comandante do JSEC está preocupado com as capacidades terra-ar para defender seus principais centros logísticos. “Observando e avaliando a guerra russa na Ucrânia, descobrimos que a Rússia atacou bases logísticas ucranianas”, disse ele. “Isto deve levar à conclusão de que é claro que as enormes bases logísticas, tal como as conhecemos no Afeganistão e no Iraque, já não são possíveis, porque serão atacadas e destruídas muito cedo numa situação de conflito. Quanto à defesa aérea, ainda é muito rara. As tensões aumentaram nas últimas semanas entre a OTAN e as autoridades de Moscou, após o que o presidente russo, Vladimir Putin, levantou publicamente a possibilidade de uma terceira guerra mundial como uma consequência mortal da decisão dos aliados ocidentais da Ucrânia de permitir que o país usasse suas armas em solo russo. As dificuldades encontradas pela Ucrânia contra a Rússia levaram os líderes europeus a adotarem uma postura mais dura em relação a Moscou. Alguns sugerem agora o envio de tropas para leste e investimentos sem precedentes na defesa. Em dezembro passado, a OTAN testou sua preparação para uma possível guerra na Europa, conduzindo exercícios conjuntos com a Grã-Bretanha e os seus aliados na região do Báltico.

(Imprensa TV, 05-06-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Israel encomenda 25 caças F-35 adicionais dos EUA

O Ministério da Defesa de Israel chegou a um acordo com Washington para comprar 25 caças F-35 *stealth* adicionais. No total, a Força Aérea israelense deverá ter 75 deles. A entrega está programada para iniciar em 2028, no valor total de US\$ 3 bilhões.

(Rádio Vaticano, 05-06-2024)

Começa o Fórum da Indústria de Defesa Taiwan-EUA 2024

Um painel de 27 empreiteiros e fabricantes da indústria de defesa dos EUA participará amanhã do Fórum da Indústria de Defesa Taiwan-EUA de 2024, como Lockheed Martin, Raytheon e BAE Systems. O ex-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, Steven Rudder, participará do fórum, assim como o parlamentar do KMT, Chen Yeong-kang, um ex-almirante, que falará no fórum que não é aberto ao público. Apesar das discussões a portas fechadas, Chen Yeong-kang disse hoje que o lado taiwanês quer enfatizar o compartilhamento de tecnologias-chave: "Na verdade, todos os anos, sempre que eles chegam, sou convidado a apresentar um relatório sobre a situação no Estreito de Taiwan, mas também sobre a situação das vendas militares, das vendas comerciais e da indústria de defesa. Apresento-lhes a análise mais objetiva possível sobre a forma como a indústria da defesa pode criar raízes, sobre a cooperação comercial que pode envolver questões de transferência de tecnologia, ao contrário do aspecto militar da venda de armas. Para este fórum, a delegação americana é formada por muitos aposentados do governo retreinados na indústria de defesa para poder realizar o comércio." Este fórum de 2024 deve abranger três temas principais: aviões e navios de guerra construídos em Taiwan, a partilha de tecnologias avançadas e o desenvolvimento essencial de drones.

(Rádio Taiwan Internacional, 05-06-2024)

Novos desenvolvimentos na indústria de defesa apresentados na exposição búlgara Hemus 2024

147 empresas de 25 países apresentam novidades na indústria de defesa na exposição internacional de produtos e serviços de defesa Hemus 2024 em Plovdiv, de 5 a 8 de junho. Esta é a 16ª edição do fórum desde sua criação em 2006. A mostra é realizada sob o patrocínio dos ministérios da Defesa e da Economia e Indústria. O principal organizador é a fundação Hemus-95.

(Rádio Bulgária, 05-06-2024)

... CIBERESPAÇO ...

China suspeita de estar ligada a um ataque cibernético contra o governo de Palau

O *New York Times* acaba de revelar que mais de 20.000 documentos digitalizados do governo de Palau foram hackeados em março passado e que, segundo o presidente de Palau, Surangel Whipps Jr., Pequim é autora do crime. Note-se que Palau é um dos 12 países que mantêm relações oficiais com Taiwan. Seu presidente tem defendido repetidamente Taiwan em nível internacional. A RPC tem procurado continuamente pressionar o governo de Palau para romper os laços diplomáticos com Taipé. Um pedido recusado categoricamente por Whipps. Até agora os piratas não exigiram qualquer resgate. O *New York Times* estima, portanto, que poderiam esperar até que se aproximem as eleições presidenciais em Palau, marcadas para novembro próximo, para realizarem chantagens. Hoje, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Taiwan reagiu a esta informação através do seu porta-voz Jeff Y. J. Liu, que afirmou que seu ministério foi informado desta fuga de arquivos através da embaixada de Taiwan em Palau e que a diplomacia estava acompanhando de perto o desenvolvimento do caso.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-06-2024)

Guerra de informação é pretexto de Ocidente usa para limitar liberdade de expressão, dizem eslovacos

Mais de um terço dos eslovacos acredita que a guerra de informação é apenas um pretexto para os governos ocidentais limitarem a liberdade de expressão. Isto decorre de uma investigação representativa do Observatório Central Europeu dos Meios de Comunicação Digitais nos países V4. Entre as perguntas da pesquisa, os entrevistados determinaram o quão fácil ou difícil foi para eles verificarem a veracidade das informações sobre temas específicos, em particular no caso de informações relacionadas à covid-19. Ao mesmo tempo, quase metade dos inquiridos considera muito difícil distinguir entre informações reais e falsas no domínio da política da Comissão Europeia em relação ao futuro.

(Rádio Eslováquia Internacional, 04-06-2024)

Campanha secreta de influência de dois milhões de dólares teria sido orquestrada pelo governo israelense

Reportagens recentes dos meios de comunicação social dos EUA e de Israel revelam que o governo israelense orquestrou uma campanha secreta de influência de dois milhões de dólares visando legisladores dos EUA para obter apoio à sua guerra na Faixa de Gaza. Esta operação sofisticada, liderada pelo Ministério dos Assuntos da Diáspora israelense, utiliza contas e sites falsos nas redes sociais para difundir mensagens islamofóbicas, anti-imigrantes e antipalestinas. Hasbara é uma estratégia de propaganda israelense derivada de um termo hebraico que significa “explicação”, criticada por seus métodos de desinformação e manipulação da opinião mundial em favor de Israel, desconsiderando todos os princípios éticos. Segundo o *New York Times* e o jornal israelense *Haaretz*, a operação começou logo após o início da guerra, em outubro. O objetivo era influenciar a opinião pública nos EUA e no Canadá, criando centenas de contas falsas no X, *Instagram* e *Facebook*, com dezenas de milhares de assinantes. Estas contas, juntamente com sites falsos, difundem conteúdos que apoiam as ações israelenses e denigrem muçulmanos, imigrantes e palestinos. A Fake Reporter, ONG especializada na luta contra a desinformação, descreve as mensagens de campanha no Canadá como apresentando os cidadãos canadenses de origem muçulmana como uma ameaça aos valores ocidentais e sugerindo que os muçulmanos do Canadá procurem implementar a lei Sharia. Na semana passada, Meta e OpenAI divulgaram um relatório revelando uma provável campanha gerada por IA vinculada à agência de marketing Stoic, com sede em Tel Aviv. Os relatórios divulgados quarta-feira são os primeiros a vincular os esforços da Stoic aos do governo israelense. O Ministério de Assuntos da Diáspora de Israel negou qualquer envolvimento com esta campanha ou com a Stoic quando questionado

pelo *The Times*. No entanto, a Fake Reporter mostrou que a campanha teve como alvo mais de uma dúzia de legisladores dos EUA, principalmente democratas e membros afro-americanos da Câmara e do Senado. Ao contrário das campanhas de influência em Israel que visam o público em geral, esta operação centra-se especificamente nos legisladores americanos. “Sua estratégia é criar a percepção de amplo apoio americano a Israel e às suas ações desde 7 de outubro”, diz a análise da Fake Reporter. As contas falsas se apresentavam como estudantes, eleitores, legisladores e cidadãos preocupados. Todos postaram conteúdo de apoio à guerra de Israel e denegaram muçulmanos, imigrantes e palestinos. O *Haaretz* relatou que alguns conteúdos incluíam desinformação sobre o antissemitismo nos *campi* universitários.

(A Voz da Turquia, 06-06-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)